

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: _____

Data: 10.05.83

Pg.: _____

A Funai evita golpe para derrubar cacique no Sul

SP
2.5.83
Das sucursais e da regional

A situação na reserva indígena da Guarita, no município de Miragual, 476 quilômetros ao Norte de Porto Alegre, voltou à normalidade, depois da descoberta de um golpe contra o cacique Ivo Ribeiro Alves. A informação foi dada ontem, na capital gaúcha, pelo delegado da Funai, no Rio Grande do Sul, Severino de Toni. O índio Eloir Jacinto, responsável pelo plano, que incluía o assassinato do cacique e do agente da Polícia Federal, Telmo de Lima Freitas, refugiou-se na reserva de Ligeiro, no município de Tapejara.

O caso aconteceu há duas semanas, pouco depois de o cacique do posto São João do Irapua — onde vivem cerca de 1.400 índios caiguan-gues — ter decidido terminar com o arrendamento de 18 lotes de terra a agricultores brancos. Eloir Jacinto, que era "major", o terceiro homem na hierarquia do poder indígena, armou um grupo de 20 homens, que o auxiliariam a derrubar o cacique.

O golpe, porém, foi denunciado e os homens recrutados por Eloir começaram a ser presos.

Política indigenista

"Para que haja perfeita aplicação da política indigenista é indis-

pensável que os funcionários sejam no mínimo honestos, amigos dos índios e indigenistas. No entanto, não são estes os predicados da administração da Funai", disse o deputado Mário Juruna (PDT-RJ) em carta enviada ao ministro Mário Andreazza, do Interior, e por ele ontem divulgada no plenário da Câmara, em Brasília, juntamente com a reiteração do pedido de informações que, segundo ele, formulado em março, até hoje não obteve resposta do ministro.

Juruna quer saber tudo sobre a Funai: quadro de pessoal, funções, salários, orçamento, áreas indígenas demarcadas, bem como a situação de uma serraria instalada em Tucuruí, que estaria trabalhando com madeira retirada de área indígena.